

7.3.3 Meio Socioeconômico na Área Diretamente Afetada – ADA

O estudo da ADA para o meio socioeconômico baseou-se em informações secundárias (Planos Diretores e dados dos Censos do IBGE), e em informações primárias coletadas em trabalhos de campo, consagrando itens relacionados à *i.* Caracterização das Áreas Objeto de Desapropriação, *ii.* Uso e Ocupação do Solo, e *iii.* Diagnóstico do Patrimônio Cultural.

No final deste capítulo encontra-se a **Figura 7.3.3-1: Mapa síntese da ADA – Meio Socioeconômico**, com as principais informações deste item.

7.3.3.1. Composição da Área Diretamente Afetada

A Área Diretamente Afetada (ADA) adotada para o meio socioeconômico tem seu limite territorial definido pela futura faixa de domínio do Prolongamento da SP-083, trecho entre a Rodovia Bandeirantes/SP-348 e a Santos Dumont/SP-075.

O empreendimento interligará o trecho atual do Anel Viário de Campinas (SP-083), que hoje está em operação até o cruzamento com a Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), com a Rodovia Santos Dumont, onde será implantado o futuro acesso à área de expansão do Aeroporto de Viracopos.

Esse projeto integrado visa a melhor fluidez do trânsito local e regional, desviando o fluxo de veículos de longas distâncias (originários ou com destino ao Aeroporto de Viracopos) da Rodovia Miguel Melhado, que tem intenso fluxo local na área urbana (região dos bairros Jd. Itaguaçu, Jd. Fernanda, Jd. São Domingos, entre outros).

As intervenções se darão em áreas particulares e de domínio público – municipal ou estadual, pertencentes ao município de Campinas.

Com isso, a ADA possui dimensão territorial total de 130,88 ha, e estima-se que ao menos 45 propriedades particulares passarão por processos desapropriatórios, totalizando 112,56 ha. As intervenções em áreas de domínio público (estadual ou municipal) somam 18,32 ha.

No entanto, o estudo socioeconômico teve focado nas *PROPRIEDADES PARTICULARES* afetadas, pois entende-se que as intervenções junto às áreas de *DOMÍNIO PÚBLICO* (estadual ou municipal) deverão ser viabilizadas junto à

Prefeitura Municipal de Campinas, Departamento de Estrada de Rodagem (DER), e INFRAERO.

O **Quadro 7.3.3.1-1** apresenta as dimensões territoriais das 45 PROPRIEDADES PARTICULARES que deverão ser desapropriadas, e das áreas de DOMÍNIO PÚBLICO citadas (estadual ou municipal).

A numeração adotada (1 a 45) corresponde ao posicionamento das propriedades com relação à quilometragem crescente do Prolongamento. Ou seja, a propriedade de número 1 localiza-se próximo ao entroncamento com a Rodovia dos Bandeirantes, e a 45, junto à futura intersecção com a Santos Dumont.

Essa distribuição pode ser visualizada na **Figura 7.3.3.1-1**, e a numeração será adotada ao longo desse estudo.

Cumprе destacar que as propriedades foram delimitadas conforme relatos dos proprietários entrevistados na região e interpretação de imagens aéreas, não correspondendo necessariamente a informação que consta na documentação legal dos imóveis.

E por fim, vale destacar também que as propriedades existentes no trecho entre a Rodovia dos Bandeirantes e a Rodovia Miguel Melhado, de número 1 a 9, já haviam sido cadastradas no licenciamento ambiental da Fase 1 (Processo SMA 100/2012). Como o projeto não sofreu alterações de traçado nesse segmento, tais áreas tiveram apenas seus dados atualizados.

Quadro 7.3.3.1-1: Quantitativo das áreas que compõe a ADA do meio socioeconômico, subdividas em PROPRIEDADES PARTICULARES e ÁREAS DE DOMÍNIO PÚBLICO.

Composição da ADA			Área (ha)	% Parcial	% Total da ADA
	Nº	CÓDIGO			
PROPRIEDADES PARTICULARES	1	SIT-001	0,38	17,32	86,0
	2	SIT-002	0,69	23,14	
	3	SIT-003	2,07	22,33	
	4	SIT-004	2,37	15,80	
	5	SIT-005	2,91	26,96	
	6	SIT-006	0,15	1,52	
	7	FAZ-001	6,25	2,82	
	8	FAZ-002	19,63	11,32	
	9	SIT-007	5,88	12,85	
	10	FAZ-003	38,20	4,90	
	11	FAZ-004	1,00	0,50	
	12	FAZ-005	4,71	3,01	
	13	LOT-002	0,09	100,00	
	14	LOT-001	0,09	100,00	
	15	LOT-007	0,02	14,79	
	16	LOT-004	0,11	100,00	
	17	LOT-005	0,14	100,00	
	18	LOT-006	0,19	100,00	
	19	LOT-003	0,13	100,00	
	20	LOT-008	0,31	61,45	
	21	LOT-009	0,49	100,00	
	22	SIT-008	0,49	24,02	
	23	SIT-009	3,20	56,50	
	24	LOT-010	0,01	100,00	
	25	LOT-011	0,12	19,26	
	26	LOT-012	0,10	100,00	
	27	LOT-013	0,19	100,00	
	28	LOT-014	0,11	100,00	
	29	LOT-015	0,18	100,00	
	30	LOT-016	0,03	18,38	
	31	LOT-017	0,12	60,24	
	32	LOT-018	0,02	14,67	
	33	LOT-019	0,19	65,27	
	34	SIT-010	1,72	12,78	
	35	SIT-011	1,10	20,33	
	36	SIT-012	1,84	20,57	
	37	SIT-013	0,56	32,70	
	38	SIT-014	1,12	81,97	
	39	SIT-015	6,90	67,57	
	40	COM-001	0,42	31,93	
	41	COM-002	0,25	40,41	
	41	COM-003	0,64	16,56	
	42	LOT-020	0,13	100,00	
	44	SIT-016	6,85	30,33	
	45	SIT-017	0,46	3,34	
Sub-total			112,56	86,00	
ÁREAS DE DOMÍNIO PÚBLICO ESTADUAL	Rod. Miguel Melhado(SP-324)		0,16	0,12	14,00%
	Rodovia Lix da Cunha (SP-073)		5,72	4,37	
	Rodovia Santos Dumont (SP-075)		0,19	0,15	
ÁREAS DE DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL	Estrada Luiz Queiroz Guimarães		11,69	8,93	
	Demais vias urbanas		0,57	0,44	
Sub-total			18,32	14,00 %	
TOTAL			130.88	100.00 %	100.00 %

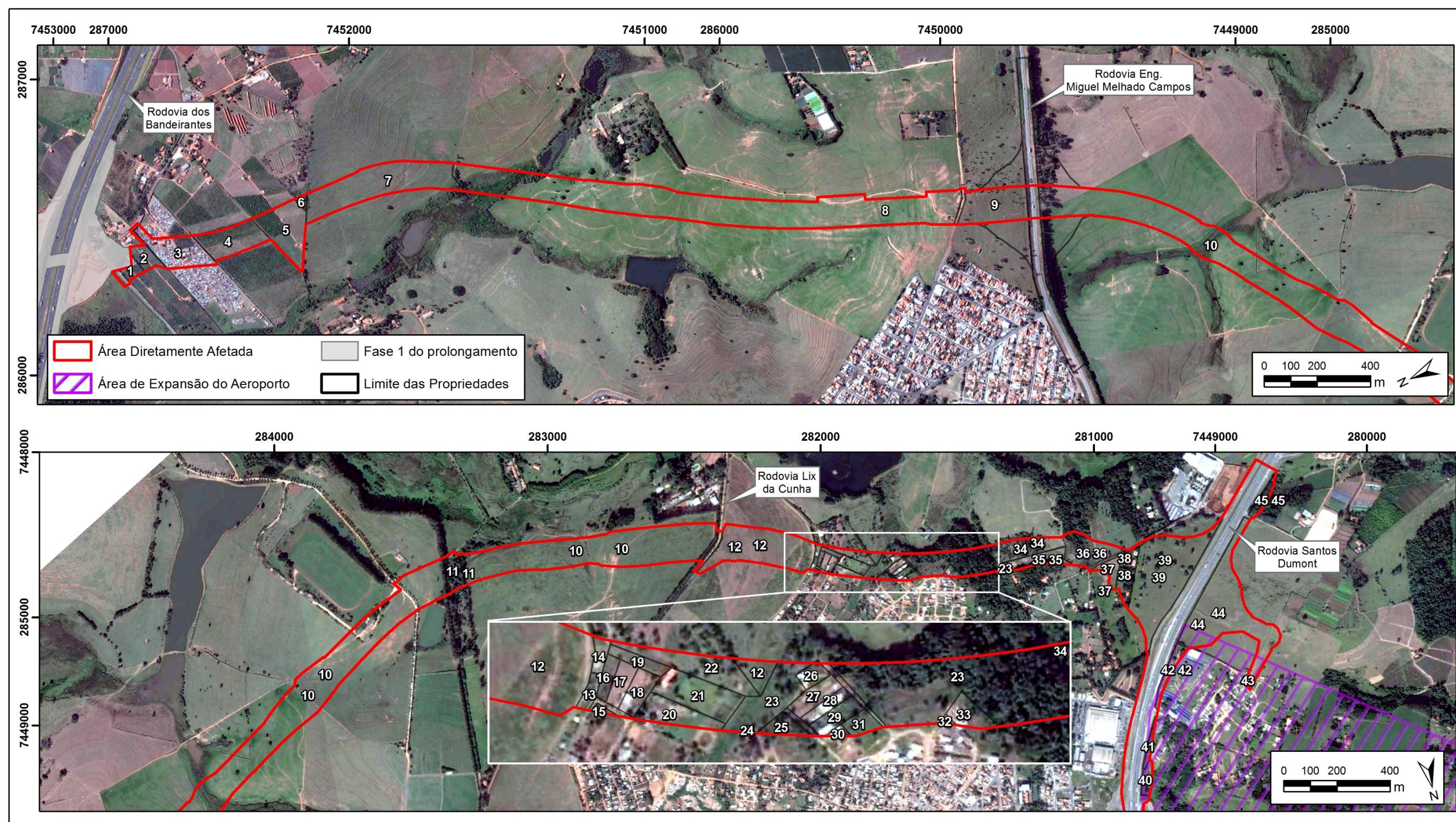


Figura 7.3.3.1-1: Distribuição das PROPRIEDADES PARTICULARES diretamente afetadas pela implantação do empreendimento.

7.3.3.2. Compatibilidade com o Planejamento Municipal – Plano Diretor

Tendo em vista a adequação do empreendimento às diretrizes de uso e ocupação do solo determinadas pelo Plano Diretor do Município de Campinas, foi consultada a Lei Complementar nº 15 de 27/12/2006, e o Macrozoneamento proposto.

Constatou-se que o empreendimento intercepta duas Macrozonas:

- **Macrozona 6:** Área de vocação agrícola, localizada na região sul do município. Predominam atividades agropecuárias, criação de gado de forma extensiva e produção de frutas, principalmente goiaba e figo. O empreendimento intercepta essa macrozona entre o início do prolongamento e a Rodovia Miguel Melhado, entre as estacas 1311 a 1470.
- **Macrozona 7:** Área de Influência Aeroportuária, localizada na porção sul/sudoeste do município. Região rural do Friburgo, aeroporto de Viracopos, Jd. Campo Belo, Jd. São domingos, Jd. Fernanda e outros. Cortada pela Rod. Eng. Miguel Melhado Campos e Rod. Santos Dumont. É composta por uma grande área rural produtiva, por áreas de urbanização precária e Aeroporto de Viracopos. O prolongamento está inserido nesta macrozona entre o cruzamento com a Rod. Eng. Miguel Melhado Campos e o final do prolongamento no entroncamento com a Rod. Santos Dumont. Entre as estacas 1470 a 1738.

As leis de diretrizes de uso e ocupação do solo municipais não oferecem restrições à construção do prolongamento da Rod. José Roberto Magalhães Teixeira, independentemente da Macrozona em que o empreendimento está inserido.

A **Figura 7.3.3.2-1** apresenta o traçado proposto para o prolongamento sobre o Mapa de Macrozoneamento do Município de Campinas.

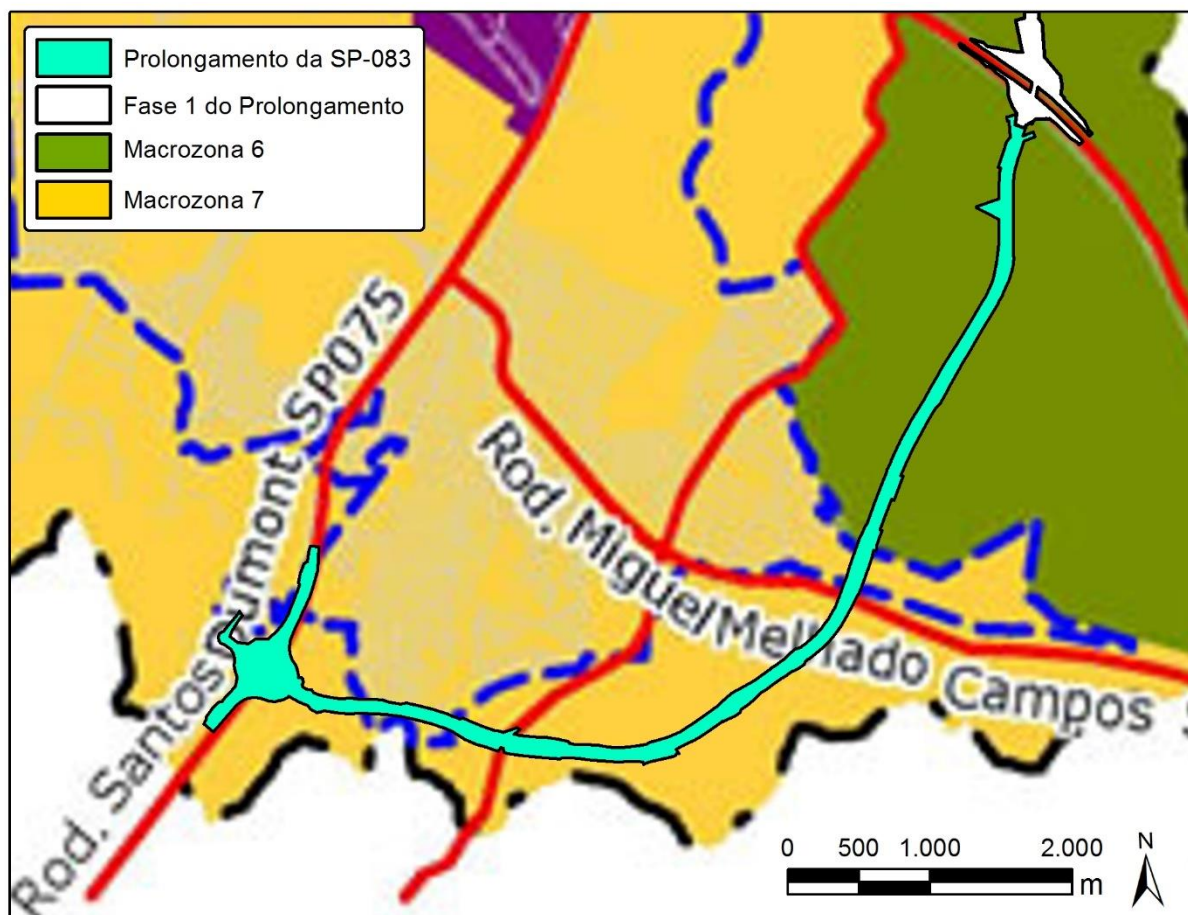


Figura 7.3.3.2-1: Localização do empreendimento em relação as macrozonas do Município de Campinas (Fonte: Lei Complementar nº 15 de 27/12/2006).

7.3.3.3. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS

O empreendimento atravessa seis das doze classes de Vulnerabilidade Social apresentadas na AID do meio socioeconômico. Os níveis de vulnerabilidade oscilam de baixos a médios.

As características dessas classes são predominantemente rurais, com baixo adensamento populacional, com exceção do segmento entre as estacas 1649 a 1682, situado na *Classe 4*, Urbana de Vulnerabilidade Média, onde concentra-se o maior adensamento populacional da ADA.

Quadro 7.3.3.3-1: Classes de Vulnerabilidade Social presentes na ADA.

Km	Estaca	CLASSE	TIPO	IPVS
18+300 ao 18+320	1311 a 1312	10	RURAL	Vulnerabilidade baixa
18+320 ao 19+100	1312 1350	8	RURAL	Vulnerabilidade média
19+100 ao 21+500	1350 a 1470	10	RURAL	Vulnerabilidade baixa
21+500 ao 21+780	1470 a 1484	7	URBANO	Área não analisada pelo índice
21+780 ao 24+260	1484 a 1608	10	RURAL	Vulnerabilidade baixa
24+260 ao 24+700	1608 a 1630	12	RURAL	Área não analisada pelo índice
24+700 ao 25+080	1630 a 1649	10	RURAL	Vulnerabilidade baixa
25+080 ao 25+740	1649 a 1682	4	URBANO	Vulnerabilidade média
25+740 ao 26+900	1682 a 1738	9	RURAL	Vulnerabilidade muito baixa

A **Figura 7.3.3.3-1** apresenta uma síntese das classes de vulnerabilidade presentes na ADA, bem como sua distribuição espacial.

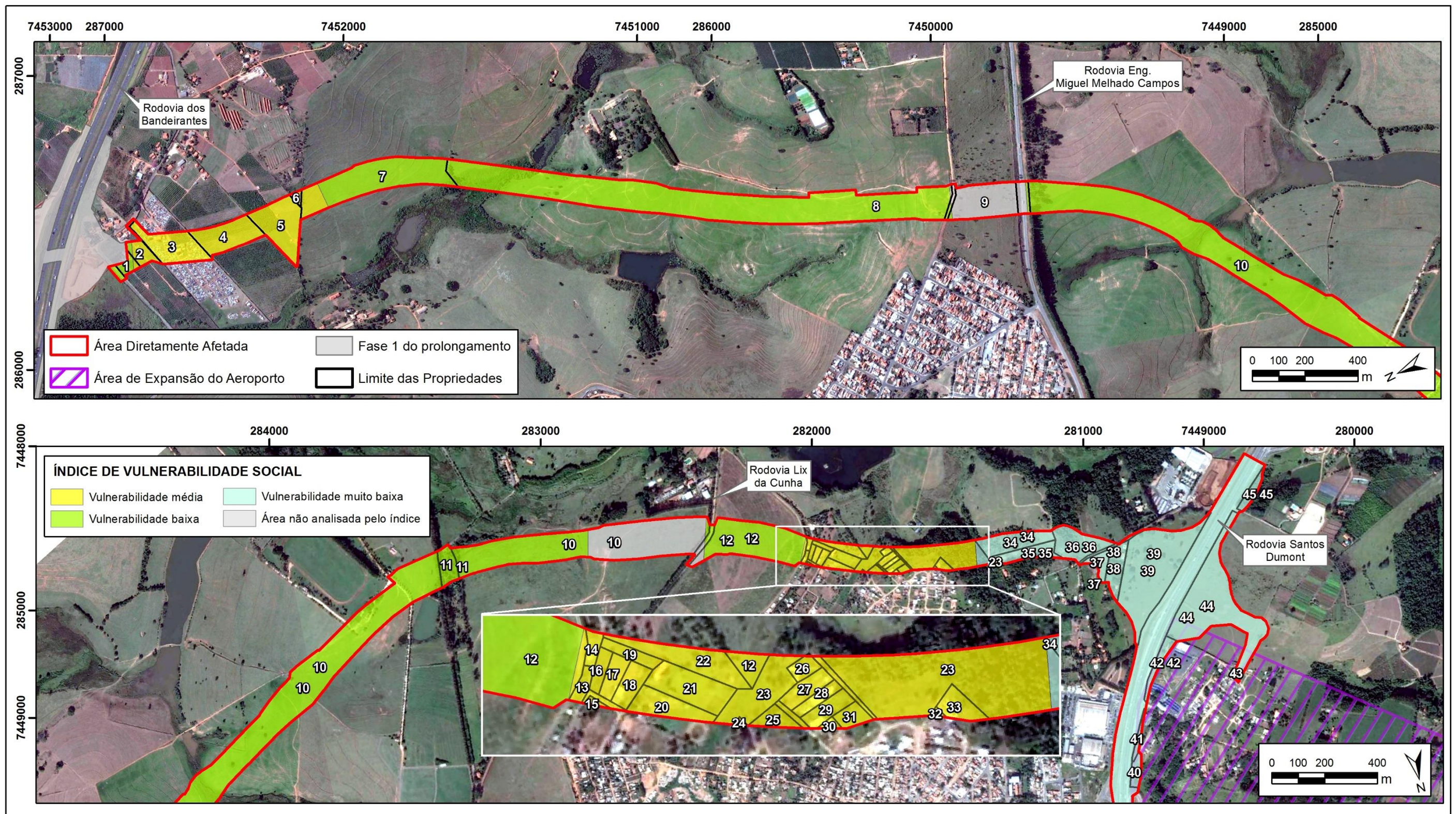


Figura 7.3.3.3-1: Distribuição das PROPRIEDADES PARTICULARES e Índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

7.3.3.4. Caracterização da População e Atividades Econômicas Afetadas

A caracterização da população e atividades econômicas que serão afetadas pelo empreendimento foi realizada através de foto interpretação (imagem aérea do ano de 2014), obtenção de dados primários e complementações com dados secundários (IBGE/Setores Censitários 2010).

➤ Levantamento de dados primários - entrevistas

O levantamento de dados primários concentrou-se nas propriedades de características rurais que serão impactadas. Portanto, foram entrevistados moradores localizados nas fazendas, sítios, chácaras existentes ao longo da ADA.

O roteiro das entrevistas foi estruturado com questões pertinentes às necessidades reais de quantificação dos impactos na população local e atividades econômicas, conforme formulário a seguir:

**CADASTRO SOCIAL DA POPULAÇÃO
DIRETAMENTE AFETADA**

**Rodovia José Roberto
Magalhães Teixeira - SP 083**



Identificação da Propriedade:

Situação de Posse:

Endereço:

Município:

Nome do entrevistado:

Data:

Tempo de Residência:

Número de integrantes da família

Renda familiar

Integrantes de ações comunitárias

Moradores com necessidades especiais

Equipamentos sociais próximos

Água <input type="text"/>	Linha telefônica <input type="text"/>	Transporte Público <input type="text"/>
Esgoto <input type="text"/>	Pavimentação <input type="text"/>	Outros <input style="width: 100%;" type="text"/>
Luz <input type="text"/>	Comércio no entorno <input type="text"/>	

Morador 1	Morador 2	Morador 3	Morador 4	Morador 5	Morador 6	Atividades Econômicas
Nome: <input type="text"/> Data de Nascimento: <input type="text"/>						
Principal meio de transporte utilizado nas atividades diárias: <input type="text"/>						
Nível de Instrução: <input type="text"/> Ciclo Escolar Frequentado: <input type="text"/>						
Local de Estudo: <input type="text"/> Tempo de Deslocamento: <input type="text"/>						
Profissão: <input type="text"/> Tempo de Deslocamento: <input type="text"/>						
Local de trabalho: <input type="text"/>						

Morador 1	Morador 2	Morador 3	Morador 4	Morador 5	Morador 6	Atividades Econômicas
Atividade econômica <input type="text"/>						
Tempo de atividade <input type="text"/> Telefone <input type="text"/>						
Renda obtida <input type="text"/> Participação na renda familiar <input type="text"/>						
Observações <input type="text"/>						

Desta forma, os objetivos principais da pesquisa foram assim delineados:

- 1- Atualizar o cadastro dos proprietários situados entre a Rodovia dos Bandeirantes e a Rodovia Engenheiro Miguel Melhado Campos;
- 2- Identificar o perfil dos proprietários e atividades econômicas que podem ser afetadas pelo empreendimento, e
- 3- Levantar elementos para melhor quantificar os impactos socioeconômicos na ADA, para posterior elaboração de medidas mitigadoras / compensatórias.

Os trabalhos de campo foram realizados entre os dias 4 a 8 de outubro de 2012 e, na ocasião, foram realizadas 11 entrevistas.

➤ Levantamento de dados secundários – setores censitários do IBGE

Para as áreas urbanas inseridas na ADA (estaca 1650 à 1676), procedeu-se a identificação dos limites das propriedades e quantificação das residências por meio da interpretação de imagem aérea (ano 2014).

Com o resultado, inferiu-se que existem 19 lotes e 10 residências na ADA, para as quais utilizou-se como referência o valor médio de moradores em domicílios particulares permanentes (dado disponível na base de dados do IBGE¹), o que permitiu a quantificação aproximada do número de pessoas afetadas na área urbana.

➤ Ausência de Dados

Além das 11 propriedades onde foi realizado levantamento de dados primários, e dos 19 lotes inseridos em área urbana onde foram utilizados os dados secundários, ainda foram identificadas na ADA outras 14, assim distribuídas:

- proprietário não localizado/área sem uso definido: em 11 propriedades, não foi possível localizar o responsável ou então, trata-se de área com uso indefinido, onde não atribui-se impacto socioeconômico relevante.

- área sob processo de desapropriação do aeroporto: após o cruzamento com a Santos Dumont, foram identificadas 4 propriedades e usos comerciais e/ou residenciais. Todas elas estão sob processo de desapropriação para a implantação das obras de ampliação do aeroporto. Nessas áreas, a caracterização foi com base em interpretação de imagem aérea, e dados de observação de campo, sem realização de entrevistas.

A localização das propriedades da ADA pode ser observada na **Figura 7.3.3.4-1**, com distinção quanto aos métodos de levantamento das características socioeconômicas locais.

¹ Base de dados do CENSO de 2010 – Resultados do universo. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_resultados_universo.shtm. Link acessado em: 13/11/2014.

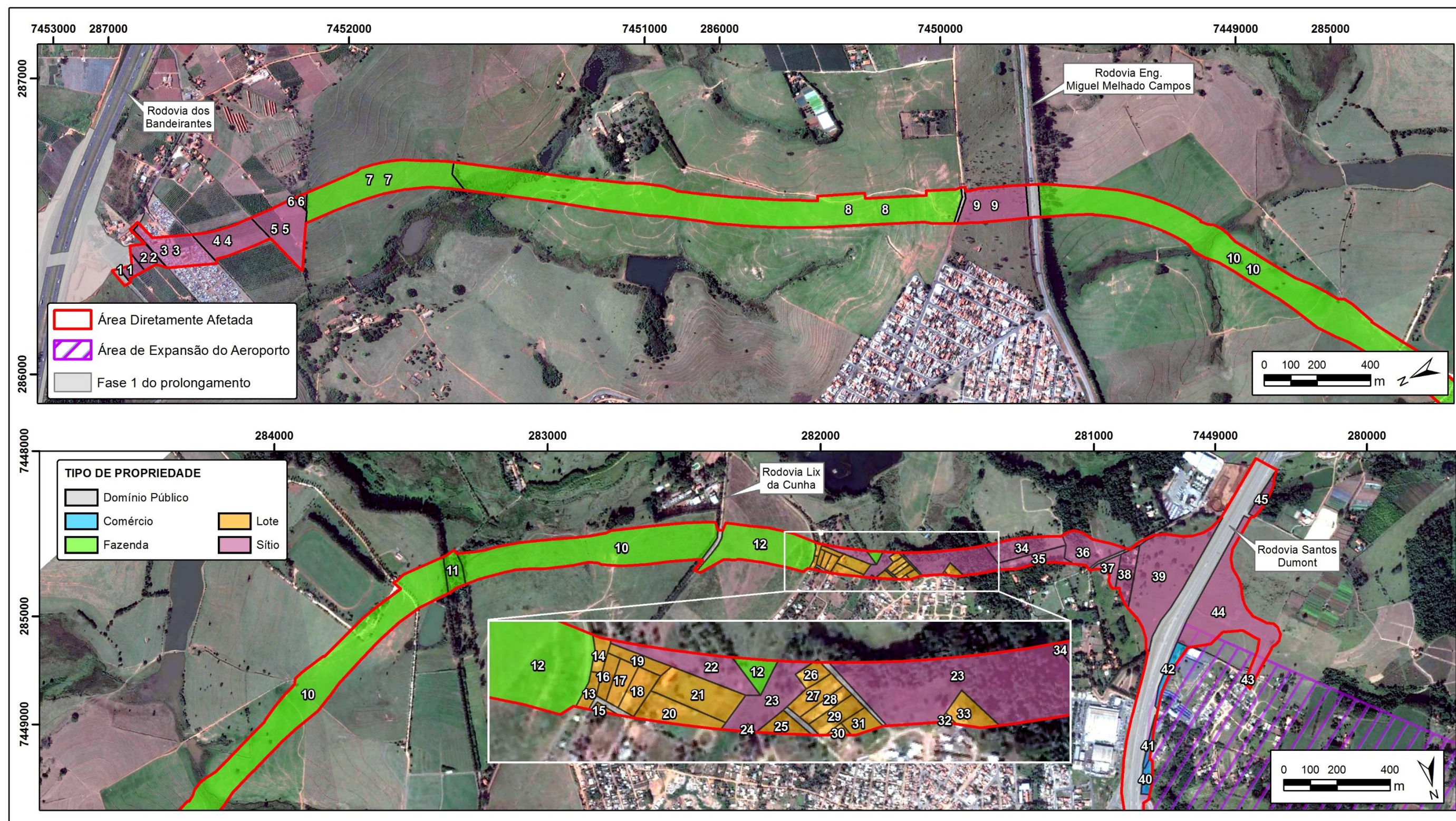


Figura 7.3.3.4-1: Distribuição das PROPRIEDADES PARTICULARES conforme método de levantamento das características socioeconômicas locais.

➤ Caracterização Geral da ADA

Durante os trabalhos de campo, foi constatado que a população já tem conhecimento do empreendimento – informação amplamente difundida e muito esperada desde o início da construção da Fase 1 do Anel Viário, segundo relatos.

Entretanto, os moradores da região não têm conhecimento do traçado (se serão ou não afetados diretamente).

Mencionaram ainda que já foram visitados em momentos posteriores devido outros empreendimentos, tais como a expansão do aeroporto de Viracopos e a duplicação de rodovias como a Lix da Cunha.

Todos as propriedades afetadas são abastecidas pelo serviço de energia elétrica. Principalmente nas áreas consideradas rurais, não há cobertura do serviço de água encanada e de efluentes domésticos (esgoto).

Apesar de todas as propriedades entrevistadas possuírem atividades econômicas associadas, a forma de utilização e participação na renda familiar dos proprietários é variada, além disso em alguns locais há vínculos empregatícios relacionados.

Alguns moradores, mencionaram que não terão ganhos com a construção da via, principalmente aqueles que residem próximos ao entroncamento do prolongamento com a rodovia dos Bandeirantes.

Não foi constatada uma expectativa negativa em relação aos entrevistados e a apresentação do traçado da rodovia, pois em muitos dos casos o proprietário já tinha conhecimento do empreendimento ou mesmo por descrédito da informação, tendo em vista que muitos deles já foram visitados em outros momentos por outros empreendimentos que não ocorreram.

Observou-se que as principais preocupações dos proprietários estão relacionadas à perda de áreas produtivas, principalmente nos casos de produção agrícola - goiaba e a dificuldade de acesso à água para irrigação da lavoura ou à área remanescente da propriedade.

Como alguns proprietários já vivenciaram a execução das obras da Fase 1, na ocasião da entrevista, muitos questionaram se o início das obras seria imediato e também qual seria o valor da indenização. Nesses casos os proprietários foram informados que as o empreendimento ainda está passando por um processo de

obtenção de licença e que audiências públicas ainda devem ser realizadas para trazer mais esclarecimentos acerca do empreendimento.

A fim de proceder uma análise estratificada da ADA, as propriedades particulares interceptadas pelo empreendimento foram classificadas de acordo com a sua estrutura/função, resultando em 4 categorias:

Categorias	Sigla	Descrição	Qntd. Propriedades
1. Sítios e chácaras	SIT	Áreas rurais associadas a moradias ou áreas de lazer, e culturas agrícolas	17
2. Fazendas	FAZ	Extensas áreas utilizadas principalmente com pastagens	5
3. Lote residenciais	LOT	Propriedades inseridas em áreas urbanizadas	20
4. Comércio e Serviços	COM	Estabelecimentos comerciais	3
TOTAL			45

Foi utilizada uma codificação para se referenciar aos tipos de propriedades identificadas (de acordo com as categorias acima) e ordem de ocorrência ao longo da ADA, conforme apresentado na **Figura 7.3.3.4-2**.

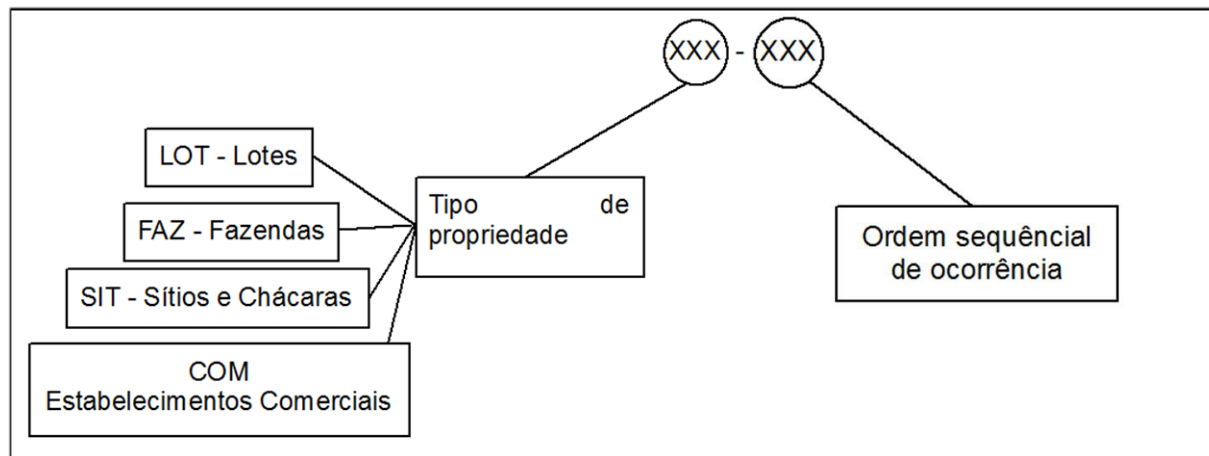


Figura 7.3.3.4-2: Esquema didático apresentando a codificação utilizada para as propriedades.

De forma geral, as categorias de propriedades aqui identificadas sofrerão magnitude de impacto diferenciada. Nesse contexto, as fazendas, sítios e chácaras serão fragmentados, as áreas comerciais sofrerão intervenções em suas extremidades e grande parte dos lotes residenciais terão de ser desapropriados integralmente.

O detalhamento de cada caso será apresentado no item posterior deste capítulo. Os percentuais estimados de desapropriação em cada categoria podem ser consultados no **Quadro 7.3.3.4-2**.

Quadro 7.3.3.4-1: Quantitativo das intervenções em PROPRIEDADES PARTICULARES, conforme categoria adotadas.

Nº	Propriedade/Código	Área total (m²)	Desapropriação	
			Área (m²)	%
1	SIT-001	2,19	0,38	17,32
2	SIT-002	2,98	0,69	23,14
3	SIT-003	9,27	2,07	22,33
4	SIT-004	15,00	2,37	15,80
5	SIT-005	10,79	2,91	26,96
6	SIT-006	9,89	0,15	1,52
7	FAZ-001	221,39	6,25	2,82
8	FAZ-002	173,47	19,63	11,32
9	SIT-007	45,75	5,88	12,85
10	FAZ-003	779,40	38,20	4,90
11	FAZ-004	201,31	1,00	0,50
12	FAZ-005	156,54	4,71	3,01
13	LOT-001	0,09	0,09	100,00
14	LOT-002	0,09	0,09	100,00
15	LOT-007	0,14	0,02	14,79
16	LOT-004	0,11	0,11	100,00

Nº	Propriedade/Código	Área total (m²)	Desapropriação	
			Área (m²)	%
17	LOT-005	0,14	0,14	100,00
18	LOT-006	0,19	0,19	100,00
19	LOT-003	0,13	0,13	100,00
20	LOT-008	0,50	0,31	61,45
21	LOT-009	0,49	0,49	100,00
22	SIT-008	2,04	0,49	24,02
23	SIT-009	5,66	3,20	56,50
24	LOT-010	0,01	0,01	100,00
25	LOT-011	0,62	0,12	19,26
26	LOT-012	0,10	0,10	100,00
27	LOT-013	0,19	0,19	100,00
28	LOT-014	0,11	0,11	100,00
29	LOT-015	0,18	0,18	100,00
30	LOT-016	0,16	0,03	18,38
31	LOT-017	0,20	0,12	60,24
32	LOT-018	0,14	0,02	14,67
33	LOT-019	0,29	0,19	65,27
34	SIT-010	13,45	1,72	12,78
35	SIT-011	5,41	1,10	20,33
36	SIT-012	8,94	1,84	20,57
37	SIT-013	1,71	0,56	32,70
38	SIT-014	1,37	1,12	81,97
39	SIT-015	10,21	6,90	67,57
40	COM-001	1,32	0,42	31,93
41	COM-002	0,62	0,25	40,41
42	COM-003	3,86	0,64	16,56
43	LOT-020	0,13	0,13	100,00
44	SIT-016	22,59	6,85	30,33
45	SIT-017	13,77	0,46	3,34
TOTAL			112,56	-

Nos próximos itens será discutida a situação de cada propriedade, agrupadas conforme as categorias acima.

Características Socioeconômicas dos Sítios e Chácaras:

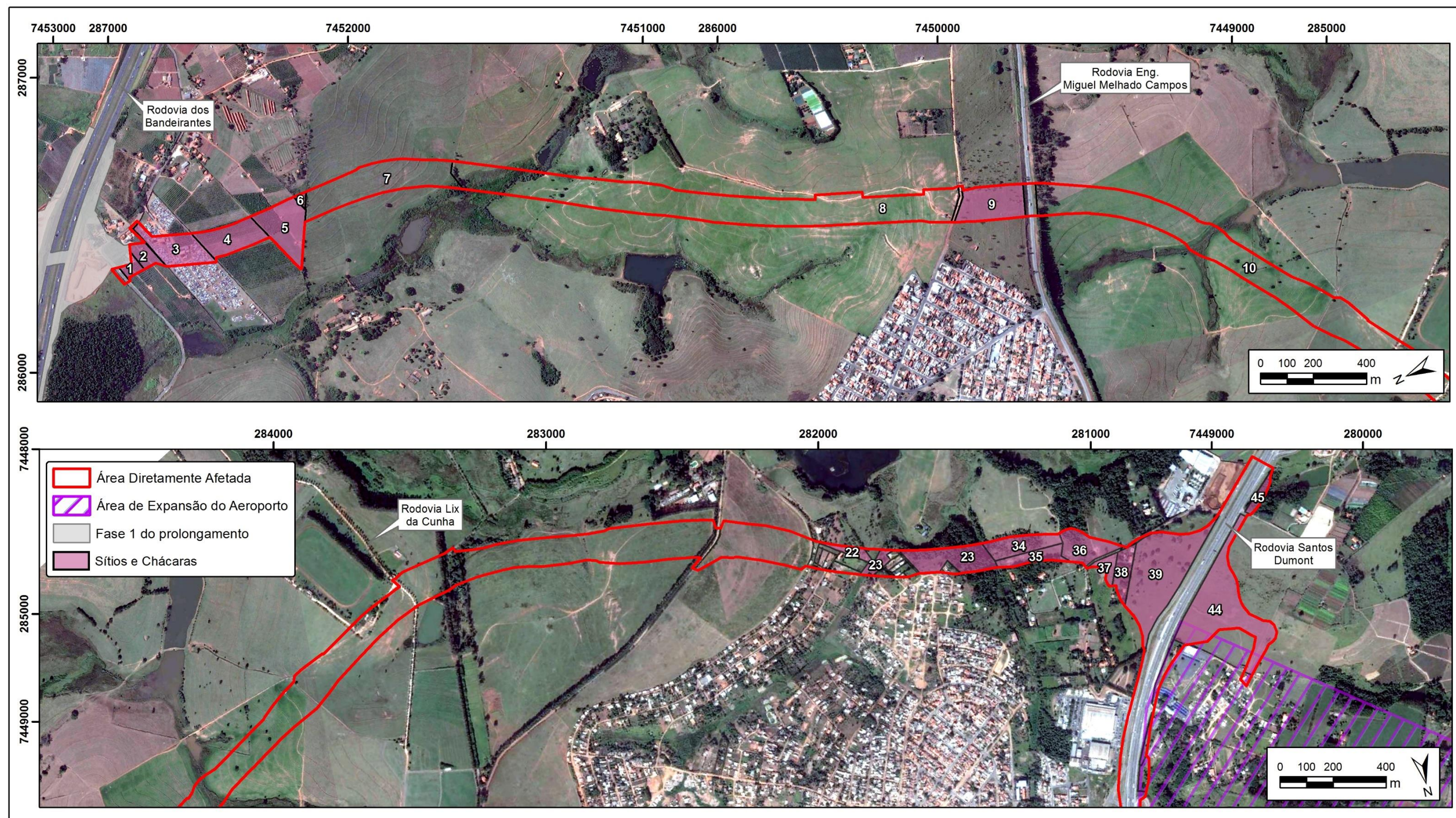


Figura 7.3.3.4-3: Localização de Sítios e Chácaras dentro da ADA.

Ao longo da ADA foram identificadas 17 propriedades com características de 'sítios e chácaras'. Suas áreas somam 386.958 m², e correspondem a cerca de 29,5% da ADA. Nesses locais o uso do solo é misto (moradia, lazer, culturas agrícolas e agropecuária).

Na porção do empreendimento próxima ao entroncamento com a Rodovia dos Bandeirantes, ocorre a produção de frutas, principalmente goiaba. Nos demais trechos há presença de atividades agropecuárias ou de locais com uso indefinido.

Somente as propriedades "SIT-003", "SIT-005" e "SIT-014" possuem benfeitorias notáveis situadas na área de intervenção, sendo três delas residências, sendo uma situada no SIT-005 e duas SIT-014.

O levantamento de dados primários (entrevistas) mostrou que 11 pessoas residem na área de intervenção. Essa população é composta por proprietários e seus familiares, além de funcionários (sem grau de parentesco com o proprietário das terras, que vivem em casas cedidas).

➤ SIT-001:

A propriedade está localizada entre as estacas 1.305 e 1.311 do Projeto Básico, porção da ADA inserida na macrozona de vocação agrícola de Campinas (MZ 6), *Classe 10* da AID (característica rural e vulnerabilidade baixa).

Parcialmente desapropriada para a Fase 1 de obras, motivo pelo qual não há moradores no local.

As intervenções atuais correspondem a 17,2% do remanescente da propriedade, ou 3.781m².

O acesso à propriedade será modificado, tendo em vista a readequação da Estrada Vicinal José Nogueira.

O proprietário, Sr. Cláudio Zeolo, já tinha conhecimento do empreendimento, pois na fase 1 do prolongamento ele já havia sido desapropriado e estava aguardando o contato para a retomada dos estudos.

Parte de sua renda é proveniente do arrendamento da propriedade. No momento da entrevista, o responsável declarou que pretende utilizar a propriedade para a mesma finalidade (cultivo de frutas), mas teme o que pode acontecer com a

produção, devido à redução da área, que pode inviabilizar economicamente a produção de frutas. Menciona que os meeiros estão desanimados em prosseguir o trabalho devido à redução da área, mas que não pretende interromper o contrato.

Segundo o Sr. Cláudio: *"me sinto excluído de todo progresso que está chegando, porque não vou poder usufruir dele"*, se referindo à falta de acesso para a rodovia no entroncamento com a Bandeirantes.

➤ SIT-002:

A *Propriedade* também está localizada na macrozona de vocação agrícola de Campinas (MZ 6), Classe 8 da AID (característica rural e vulnerabilidade média), entre as estacas 1.311 e 1.315 do Projeto Básico.

Área total é estimada em 29.815 m², sendo que a área a ser desapropriada será de 6.869 m², ou 23,0 % da área total. As intervenções irão ocorrer na borda da propriedade, não ocorrendo fragmentação.

Na área remanescente, a atividade econômica principal é a produção de goiabas, a qual não será inviabilizada, apesar da redução da produção.

O acesso passará a ser realizado pela Estrada Vicinal José Nogueira, após a passagem inferior projetada na altura da estaca 1.315.

Foi realizada entrevista com o Sr. Onivaldo, que possui a propriedade há 28 anos. O entrevistado não reside na área – mora no município de Valinhos. Ele já sabia do Prolongamento, pois já havia sido desapropriado na fase anterior.

Menciona que parte de sua renda familiar provém do cultivo de frutas (figo e goiaba) realizado no local, além de algumas residências de aluguel que apesar de estarem lindeiras à rodovia, não devem ser desapropriadas, e a atividade de locação será mantida.

Mesmo tendo sido informado ao proprietário que a nova etapa do empreendimento fará ligação com a Santos Dumont, ele concluiu que não obterá nenhum tipo de ganho pessoal.

➤ SIT-003:

A propriedade está localizada na macrozona de vocação agrícola de Campinas (MZ 6), Classe 8 da AID (característica rural e vulnerabilidade média), entre as estacas 1.315 e 1.324 do Projeto Básico.

A área total da propriedade soma 92.695 m², sendo que a área a ser desapropriada será de 20.686 m², ou 22,3% da área total.

Durante as atividades de campo, não foi localizado proprietário ou funcionário que pudesse esclarecer as funções exercidas na propriedade. De acordo com relatos de moradores lindeiros, trata-se de um estacionamento de veículos apreendidos, com moradia de funcionários e prática de cultivos agrícolas, motivo pelo qual a propriedade foi caracterizada como 'sítio e chácara'.

As obras deverão afetar a porção atualmente ocupada por benfeitorias, pátio de estacionamento de veículos, além de cultivo agrícola.

A implantação do Prolongamento da SP-083 irá dividir a propriedade em duas porções:

1. unidade principal, ao fundo da propriedade, com 54.979 m², utilizada para estacionamento de veículos;
2. unidade secundária, de frente para a Estrada Vicinal Luiz Queiroz Guimarães, com 17.030 m², onde está a guarita de acesso e alguns veículos.

O acesso à porção 1 passará a ser realizado pela Estrada Vicinal José Nogueira, após a passagem inferior projetada na altura da estaca 1.315. Já o acesso à porção 2 será mantido, sendo realizado pela Estrada Vicinal José Nogueira.

Não foi realizada entrevista no local, e também não foi permitido acesso para conferência do uso, realizado somente com base em imagens aéreas.

➤ SIT-004:

A propriedade identificada como *SIT-004* também está localizada na macrozona de vocação agrícola de Campinas (MZ 6), entre as estacas 1.325 e 1.336 do Projeto Básico.

A área soma 149.960 m², sendo que a área a ser desapropriada será de 29.097 m², ou 27,0% da área total. As obras irão afetar porção atualmente ocupada com cultivo de frutas e legumes, intervindo no fundo da propriedade sendo que o Prolongamento da SP-083 irá dividir a propriedade em duas partes:

1. unidade principal, com 61.903 m², onde encontram-se as residências da família e funcionários, além dos barracões de serviços e parte do cultivo agrícola.
2. unidade secundária de área equivalente (58.950 m²), onde somente se realiza cultivo agrícola.

O acesso à porção 1 será mantido, hoje realizado pela Estrada Vicinal José Nogueira. O acesso à porção 2 passará a ser realizado pela Estrada Vicinal, após a passagem inferior projetada na altura da estaca 1.315, e via de acesso a ser construída entre a faixa de domínio e o Sítios SIT-003.

Foi realizada entrevista com o Sr. Pedro, dono da propriedade, mas que não possui residência na mesma. A propriedade foi adquirida há pouco tempo. Ele e sua família já sabiam do Prolongamento, mas não conheciam seu traçado. Segundo o entrevistado: *"não imaginava que fosse afetar meu sítio, se eu soubesse nem o teria comprado"*.

Na área não há residências a serem afetadas pelo empreendimento, apenas a cerca de divisa de propriedade.

A renda da família do Sr. Pedro não provém exclusivamente do cultivo de frutas (goiaba) dessa área, mas informou que foi bom ser visitado pois agora tem uma previsão do que irá acontecer com sua propriedade.

Com base na delimitação da área de interferência demonstrada ao agricultor durante a entrevista, o proprietário informou que pretende permanecer com a propriedade, mas que talvez não continue mantendo suas atividades atuais porque sua propriedade será dividida em 2 porções.

Assim, ele não soube informar se algum funcionário será demitido. Irá depender da futura condição de produtividade.

Com isso, o proprietário concluiu que ele não obterá nenhum tipo de ganho pessoal com a implantação das obras, pois perderá área, e a rodovia irá dividir sua propriedade.

Com relação aos impactos decorrentes da rodovia, o agricultor enfatizou a possibilidade de ficar sem acesso ao ponto de captação de água fluvial, para utilização em sua lavoura.

➤ SIT-005:

A *Propriedade "SIT-005"* está localizada na macrozona de vocação agrícola de Campinas (MZ 6), Classe 8 da AID (característica rural e vulnerabilidade média), entre as estacas 1.324 e 1.336 do Projeto Básico.

A área soma 149.960 m², sendo que a área a ser desapropriada será de 23.737 m², ou 15,8% da área total. As obras irão afetar porção atualmente ocupada com cultivo de frutas, e a implantação do Prolongamento da SP-083 irá intervir no fundo de sua propriedade. O atual acesso será mantido.

Foi realizada entrevista com o Sr. José Cameloti, que mora na propriedade desde 1962. O entrevistado adquiriu a área através de um processo de reforma agrária, e pagou pela propriedade por 15 anos.

Na propriedade existem 8 residências, sendo 2 familiares (onde moram 8 pessoas), e 6 residências para as famílias de funcionários (onde moram outras 20 pessoas). Ao todo, 28 pessoas moram no local.

Uma residência com 4 moradores deverá ser afetada com o empreendimento.

O proprietário menciona que pretende continuar oferecendo emprego e moradia ao funcionário e sua família e que pretende manter a propriedade para a mesma finalidade – cultivo de frutas e legumes. Os demais funcionários também não devem ser impactados pelo empreendimento.

De acordo com a percepção do entrevistado, o empreendimento não trará ganhos à sua família. Somente prejuízo, decorrente da diminuição da área produtiva.

Com relação aos impactos decorrentes da rodovia, o agricultor enfatizou a possibilidade de ficar sem acesso ao ponto de captação de água fluvial, para utilização em sua lavoura.

➤ SIT-006:

A propriedade também localizada na macrozona de vocação agrícola de Campinas (MZ 6), *Classe 8* da AID (característica rural e vulnerabilidade média), altura da estaca 1.345 do Projeto Básico.

Soma 98.910 m², e a área a ser desapropriada será de 1.519 m², ou 1,5% da área total. A propriedade é utilizada para criação de frango (granja), mas na área diretamente afetada não foi registrada benfeitoria. Somente um adensamento de espécies exóticas (eucalipto).

Dessa forma, as obras não irão interferir diretamente na atividade econômica realizada no local.

Não foi realizada entrevista com o proprietário. Mas pode-se concluir que o empreendimento não irá afetar sua atividade principal.

O acesso à propriedade será mantido, hoje realizado por estradas rurais e a Estrada Vicinal José Nogueira. Essa última permite ligação com a Avenida Lix da Cunha, via que promove ingresso às rodovias Anhanguera e Santos Dumont/Bandeirantes, permitindo o escoamento da produção.

➤ SIT-007:

O SIT-007 está localizado na Macrozona de Influência Aeroportuária (MZ 7), estacas 1.470 e 1.483 do Projeto Básico, na *Classe 7* da AID (característica Urbana e sem classificação de vulnerabilidade).

Caracteriza-se por unidade sem uso definido, com histórico de plantio de eucalipto. Devido à proximidade do Bairro São Domingos, e a localização da Rodovia Miguel Melhado (SP-324), a área tem potencial para o crescimento da estrutura urbana.

Soma 457.457 m², e a área a ser desapropriada será de 58.801 m², ou 12,9% da área total. A implantação do Prolongamento da SP-083 irá dividir a propriedade em duas porções:

1. unidade principal, com 393.756 m², e
2. unidade secundária, com 4.900 m².

Em nenhuma das unidades descritas há benfeitorias. O acesso para a unidade principal será pelo bairro São Domingos. E a unidade 2 terá acesso pela Rodovia Miguel Melhado (SP-324).

O acesso à porção secundária também será realizado por estrada rural. Para ligação entre as duas unidades, será utilizada a Rodovia Miguel Melhado (SP-324), percorrendo cerca de 3.800 metros de distância.

Não foi realizada entrevista nessa propriedade.

➤ SIT-008:

Sítio localizado entre a Rod. Miguel Melhado e a Rod. Santos Dumont, na Macrozona de Influência Aeroportuária (MZ 7), Classe 4 da AID (característica urbana e vulnerabilidade média), altura da estaca 1.655 do Projeto Básico.

Soma 20.398 m², e estima-se que seja necessária a desapropriação de 4.878 m², ou 23,9 % da área total.

Não foram identificadas atividades econômicas no local ou moradores na área de intervenção. As intervenções também não devem inviabilizar a moradia do proprietário no local, sendo necessária apenas a criação de um futuro acesso à propriedade. Não foram realizadas entrevistas no local.

➤ SIT-009:

Sítio sem uso definido, e proprietário não identificado. Trata-se de área situada entre o fundo dos bairros Jardim Itaguaçu II, Jardim Fernanda I e II, Jardim Santa Maria, Jardim São Domingos, Jardim Brasil e Jardim São Jorge e a área rural do município de Indaiatuba, na Classe 4 da AID (característica urbana e vulnerabilidade média), altura da estaca 1.675 do Projeto Básico.

Apesar de não ser possível afirmar os limites corretos da propriedade – principalmente devido às invasões dos bairros limítrofes, estima-se que essa área possua 56.637 m², sendo necessária a desapropriação de 31.966 m², ou 56,4 % da área total. Não foram identificadas atividades econômicas no local ou moradores na área de intervenção.

➤ SIT-010:

Sítio próximo ao entroncamento com a Rod. Santos Dumont, na Macrozona de Influência Aeroportuária (MZ 7), Classe 9 da AID (característica urbana e vulnerabilidade muito baixa), altura da estaca 1.690 do Projeto Básico. Sem uso definido ou proprietário identificado.

Estima-se que essa área possua 134.539 m², sendo necessária a desapropriação de 17.196 m², ou 12,8 % da área total.

Atualmente área de intervenção está ocupada principalmente por um plantio de eucaliptos aparentemente abandonados, sem atividades econômicas associadas. De acordo com proprietários do entorno a área está à venda. O proprietário não foi encontrado.

➤ SIT-011:

Sítio próximo ao entroncamento com a Rod. Santos Dumont, na Macrozona de Influência Aeroportuária (MZ 7), sem uso definido ou proprietário identificado. CLASSE 9 da AID, de característica urbana e vulnerabilidade muito baixa, altura da estaca 1.690 do Projeto Básico.

Estima-se que essa área possua 54.096 m², sendo necessária a desapropriação de 11.014 m², ou 20,4% da área total.

O proprietário da área utiliza o local como forma complementar de pastagem para realizar a criação de caprinos. Mencionou ainda que já havia sido questionado sobre a possibilidade de desapropriação para outros empreendimentos.

Apesar da redução de área, suas atividades econômicas não devem ser prejudicadas com a obra. Não há moradores no local das intervenções.

O futuro empreendimento deverá prover um acesso ao proprietário lindeiro e chácaras do entorno, tendo em vista que o acesso atual também será interceptado pelo empreendimento.

➤ SIT-012:

Sítio próximo ao entroncamento com a Rod. Santos Dumont, na Macrozona de Influência Aeroportuária (*MZ 7*), *Classe 9* da AID I (característica urbana e vulnerabilidade muito baixa), altura da estaca 1.700 do Projeto Básico. Sem uso definido ou proprietário identificado.

Estima-se que a área possua 89.446 m², sendo necessária a desapropriação de 18.401 m², ou 20,6% da área total.

O local possui uma área de mata nativa e uma pastagem abandonada, sem atividades econômicas associadas. De acordo com proprietários do entorno a área está à venda e o proprietário não foi encontrado.

➤ SIT-013:

Sítio próximo ao entroncamento com a Rod. Santos Dumont, na Macrozona de Influência Aeroportuária (*MZ 7*), *Classe 9* da AID (característica urbana e vulnerabilidade muito baixa), altura da estaca 1.707 do Projeto Básico. Sem uso definido ou proprietário identificado.

Estima-se que a área possua 17.128 m², sendo necessária a desapropriação de 18.401 m², ou 20,6% da área total.

O local encontra-se sem função ou atividades econômicas associadas e o proprietário não foi encontrado.

➤ SIT-014:

Sítio intitulado "Sítio do Gê", próximo ao entroncamento com a Rod. Santos Dumont, na Macrozona de Influência Aeroportuária (*MZ 7*), *Classe 9* da AID (característica urbana e vulnerabilidade muito baixa), altura da estaca 1.710 do Projeto Básico.

Estima-se que a área possua 13.663 m², sendo necessária a desapropriação de 11.208 m², ou 82,0% da área total.

O local possui função mista, pois serve como moradia para o proprietário e sua família e é alugado em finais de semana, para lazer ou eventos, complementando a renda familiar.

Em relação aos impactos em sítios, considera-se que esta propriedade sofrerá o impacto mais significativo, tendo em vista que tanto sua função econômica quanto sua função de moradia serão inviabilizadas, resultando na desapropriação de 7 pessoas.

➤ SIT-015:

Sítio no entroncamento com a Rod. Santos Dumont, na Macrozona de Influência Aeroportuária (MZ 7), Classe 9 da AID (característica urbana e vulnerabilidade muito baixa), altura da estaca 1.715 do Projeto Básico.

Estima-se que a área possua 102.122 m², sendo necessária a desapropriação de 69.044 m², ou 67,6% da área total.

Atualmente o local sem uso definido. Há sistema de vigilância, realizado por um segurança particular. Ao ser questionado sobre as estruturas/funções da propriedade, o funcionário respondeu que não poderia dar informações sobre o proprietário. Mas informou que a vigilância na área tem a função de evitar invasões.

Não foi possível identificar atividades econômicas ou intenções do proprietário em relação à utilização da área.

➤ SIT-016:

Sítio no entroncamento com a Rod. Santos Dumont, na Macrozona de Influência Aeroportuária (MZ 7), Classe 9 da AID (característica urbana e vulnerabilidade muito baixa), altura da estaca 1.725 do Projeto Básico.

Estima-se que a área possua 225.862 m², sendo necessária a desapropriação de 68.505 m², ou 30,3% da área total.

Os trabalhos de campo mostraram que o local é utilizado como pastagem para a criação de gado bovino.

O empreendimento deve impactar consideravelmente a manutenção da atividade, a qual já está ameaçada devido ao projeto de expansão do Aeroporto. Entretanto, não foi localizado responsável no local, para esclarecer as intenções do proprietário em relação à utilização da área.

➤ SIT-017:

Sítio no entroncamento com a Rod. Santos Dumont, na Macrozona de Influência Aeroportuária (MZ 7), Classe 9 da AID (característica urbana e vulnerabilidade muito baixa), altura da estaca 1.725 do Projeto Básico.

Estima-se que a área possua 137.702 m², sendo necessária a desapropriação de 4.619 m², ou 3,4% da área total.

As intervenções ocorrerão em uma área de mata nativa próxima à cabeceira De um Afluente do Rio Capivari Mirim, utilizado como fonte de abastecimento da irrigação da produção de hortaliças do proprietário da área.

O proprietário não foi encontrado para esclarecer as intenções do proprietário em relação à utilização da área.

O registro fotográfico a seguir ilustra as principais características dos sítios interceptados pelo empreendimento.



Foto 7.3.3.4-1: Entressafrá de figo no SIT-005.



Foto 7.3.3.4-2: Residência situada no SIT-005 onde residem 4 moradores.



Foto 7.3.3.4-3: SIT-007, área sem uso definido.



Foto 7.3.3.4-4: SIT-010, sem uso definido.



Foto 7.3.3.4-5: SIT-014, Local com atividades econômicas e com presença de residências.



Foto 7.3.3.4-6: SIT-016, Local com área de pastagem. Propriedade situada na poligonal de desapropriação do aeroporto.

Características Socioeconômicas das Fazendas:

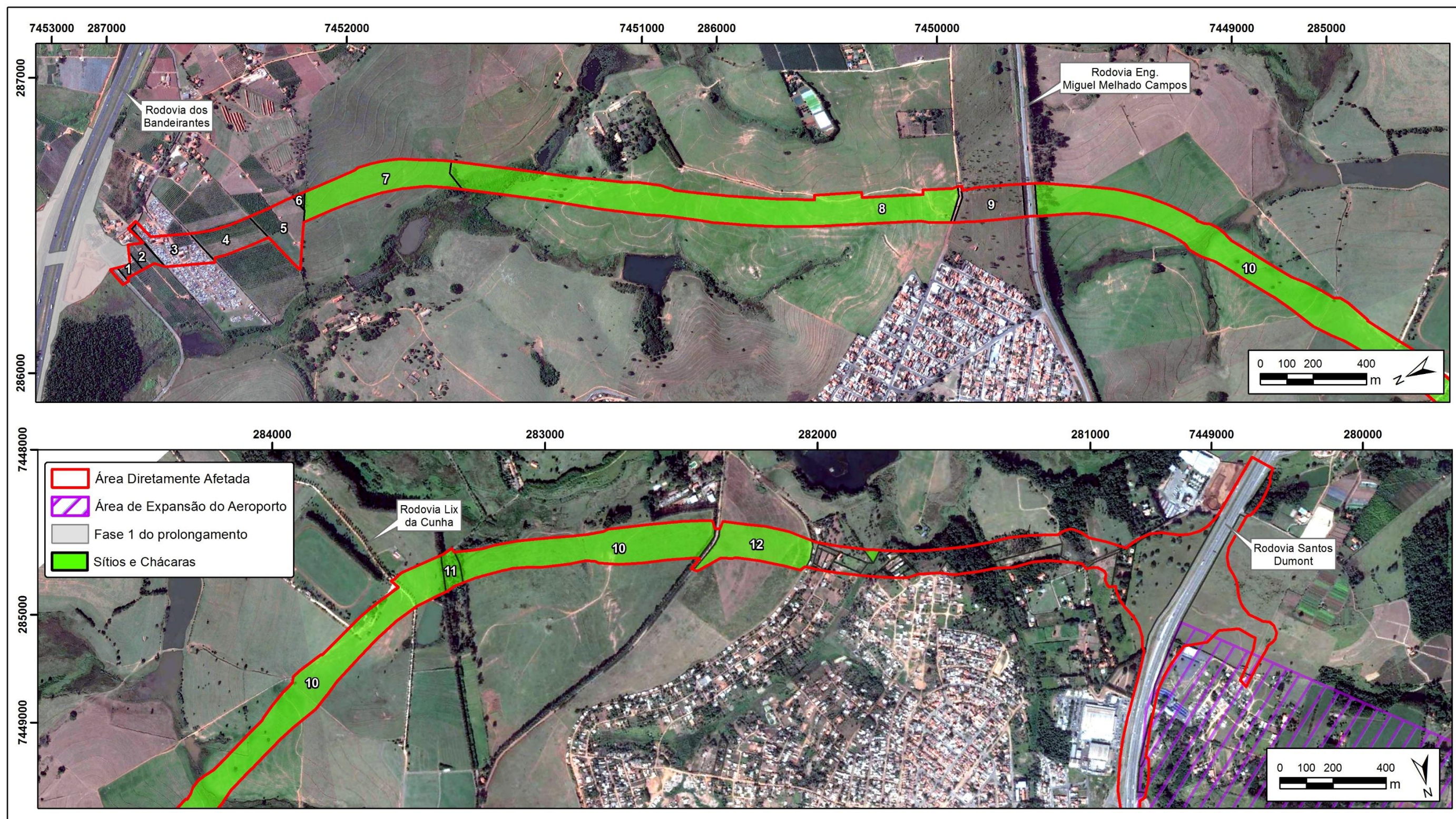


Figura 7.3.3.4-4: Localização das fazendas dentro da ADA.

➤ FAZ-001:

A *Propriedade 7 (FAZ-001)* está localizada na macrozona de vocação agrícola de Campinas (MZ 6), Classe 8 da AID (característica rural e vulnerabilidade média), entre as estacas 1.345 e 1.375 do Projeto Básico.

Caracteriza-se por propriedade voltada à criação de gado extensiva. Soma 2.213.865 m², e a área a ser desapropriada será de 62.460 m², ou 2,8% da área total, ocupada exclusivamente com pastagens.

A implantação do Prolongamento da SP-083 irá dividir a fazenda em duas porções:

1. unidade principal, com 1.891.000 ha, onde está localizada a sede da fazenda, áreas de serviço e residências de funcionários (o proprietário não mora na área);
2. unidade secundária, com 260.396 m², onde há predomínio de áreas de pastagem, sem qualquer benfeitoria.

O acesso à unidade principal será mantido, hoje realizado pela Avenida Lix da Cunha, via que promove ingresso às rodovias Anhanguera e Santos Dumont/Bandeirantes.

Já o acesso à porção secundária será realizado por estradas rurais e a Estrada Vicinal José Nogueira. Essa última permite ligação com a Avenida Lix da Cunha, e acesso à unidade principal (cerca de 3.000 metros de distância).

Foi realizada entrevista com o proprietário, Sr. José Henrique B. Galbiatti. Ele não reside na área, e não há casas no local a ser desapropriado. O entrevistado já estava ciente do Prolongamento, mas não conhecia seu traçado.

A renda da família do Sr. José Henrique, provém em parte da pecuária (criação de gado) obtida na propriedade. Mas além dessa, o proprietário possui renda proveniente de um escritório de advocacia.

O proprietário tem o interesse de transformar o local em um parque logístico, que consiste na criação de áreas para instalação de indústrias e galpões de armazenamento.

➤ FAZ-002:

A FAZ-002 também está localizada na macrozona de vocação agrícola de Campinas (MZ 6), Classe 8 da AID (característica rural e vulnerabilidade média). Estacas 1.375 e 1.470 do Projeto Básico.

Caracteriza-se por propriedade voltada à criação de gado extensiva. Soma 1.734.711 m², e a área a ser desapropriada será de 196.299 m², ou 11,3% da área total, ocupada essencialmente com pastagens (gramíneas).

A implantação do Prolongamento da SP-083 irá dividir a propriedade em duas porções:

1. unidade principal, com 1.161.000 m², onde está localizada a sede da fazenda, áreas de serviço e as residências do proprietário e funcionários;
2. unidade secundária, com 377.412 m², onde há predomínio de áreas de pastagem, sem qualquer benfeitoria.

O acesso à unidade principal deverá ser remanejado, bem como uma residência situada próxima à portaria. O acesso à porção secundária também será realizado por estrada rural. Para ligação entre as duas unidades, será utilizada a Rodovia Miguel Melhado (SP-324), percorrendo cerca de 3.800 metros de distância.

Foi realizada entrevista com a Sra. Viviane, dona e residente na propriedade. Ela e sua família já sabiam do Prolongamento, mas não conheciam seu traçado até a Santos Dumont.

Na fazenda moram 10 pessoas: 3 são da família e 7 são funcionários. Uma das benfeitorias de sua propriedade será afetada, próxima à guarita principal, na qual mora um de seus funcionários e três familiares.

A renda da família da Sra. Viviane não provém exclusivamente da propriedade, utilizada para pecuária (criação de gado e carneiro). A entrevistada é empresária, sócia da *Best Pulp Brasil*, empresa voltada ao ramo de produção de polpa de tomate.

Com base na delimitação da área de interferência demonstrada à proprietária durante a entrevista, ela acredita que não será possível continuar com as mesmas atividades, pois os animais não apresentarão a mesma produtividade devido ao estresse ocasionado pelo ruído proveniente da rodovia. Porém a proprietária utiliza

sua área também para armazenamento de produtos (molho de tomate) provenientes da outra atividade econômica que ela exerce. Essa atividade será mantida.

Assim, ela não soube informar se algum funcionário será demitido. Irá depender da futura condição de produtividade de seu rebanho. Se possível, pretende continuar as mesmas atividades, e mesmo número de funcionários.

A entrevistada acredita que o empreendimento será bom para o desenvolvimento local e regional, pois sabe que faz parte do processo de desenvolvimento do país. E que haverá uma valorização das áreas remanescentes.

Com relação aos impactos decorrentes da rodovia, a proprietária enfatizou que com a aproximação do bairro vizinho pode tornar o local mais violento.

➤ FAZ-003:

Propriedade localizada na macrozona de influência aeroportuária (MZ 7), após o cruzamento do prolongamento com a Rod. Eng. Miguel Melhado Campos. Entre as estacas 1.485 a 1.580 e 1583 a 1630 do Projeto Básico, pertencente à *Classe 8* da AID (característica rural e vulnerabilidade média).

A propriedade é utilizada para a criação de gado de forma extensiva e para atividades de lazer do proprietário, o qual não reside no local. A fazenda conta com aproximadamente 50 funcionários os quais cuidam da manutenção, grande parte dos funcionários residem na própria fazenda com suas famílias.

O empreendimento irá impactar a atividade econômica do local, pois diminuirá as áreas de pastagem, porém não deve inviabilizar a manutenção da atividade, devido à grande extensão.

As intervenções irão ainda impactar a residência de um casal de funcionários, os quais segundo o administrador do local devem continuar residindo e trabalhando na fazenda, mesmo após as obras.

Estima-se que a propriedade possua 7.794.028 m², e a área a ser desapropriada será de 382.026 m², ou 4,9% da área total. A implantação do Prolongamento da SP-083 irá fracionar a área em duas porções:

1. unidade principal, com 6.015.793 m², e

2. unidade secundária, com 1.396.209 m².

A propriedade possui dois acessos, pela Rod. Eng. Miguel Melhado Campos os quais serão mantidos.

➤ FAZ-004:

Propriedade localizada na macrozona de influência aeroportuária (*MZ 7*), entre a Rod. Eng. Miguel Melhado Campos e a Rod. Santos Dumont. Entre as estacas 1.631 e 1.650 do Projeto Básico, de *Classe 8* da AID (característica rural e vulnerabilidade média).

A propriedade é utilizada para a criação de gado de forma extensiva e para atividades de lazer do proprietário, o qual não reside no local.

O empreendimento irá interceptar a estrada particular que dá acesso a fazenda, sendo necessário o remanejamento ou readequação do mesmo. As atividades econômicas não serão prejudicadas com a obra.

➤ FAZ-005:

Propriedade localizada na macrozona de influência aeroportuária (*MZ 7*), entre a Rod. Eng. Miguel Melhado Campos e a Rod. Santos Dumont. Entre as estacas 1.580 e 1583 do Projeto Básico. *Classe 8* da AID (característica rural e vulnerabilidade média).

Na propriedade é desenvolvida a criação de cavalos, pecuária extensiva e atividades agrícolas temporárias. Parte do local onde ocorrerão as intervenções está arrendado para terceiros, conforme relatou a administradora do local.

A área remanescente deve permitir a manutenção das atividades econômicas locais. Não há residências situadas na área de intervenção do local.

O registro fotográfico a seguir ilustra as principais características dos sítios interceptados pelo empreendimento. Em algumas figuras é possível observar o traçado hipotético da rodovia em vermelho.

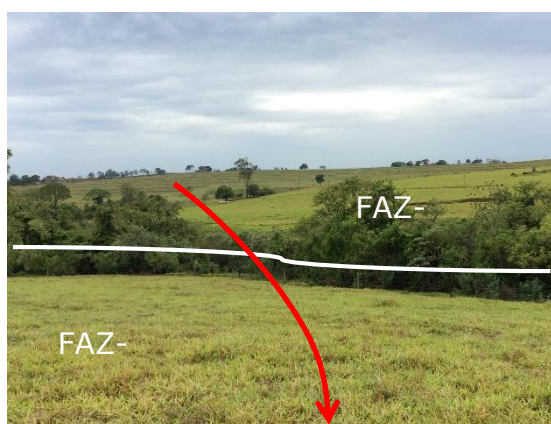


Foto 7.3.3.4-7: FAZ-001 e FAZ-002, áreas de pastagem destinada a pecuária extensiva.



Foto 7.3.3.4-8: FAZ-002, Pastagens destinadas à pecuária extensiva.



Foto 7.3.3.4-9: FAZ-003, Pastagens destinadas à pecuária extensiva.



Foto 7.3.3.4-10: FAZ-003, Residência situada na área de intervenção.



Foto 7.3.3.4-11: FAZ-003, Local com atividades econômicas e com presença de residências.

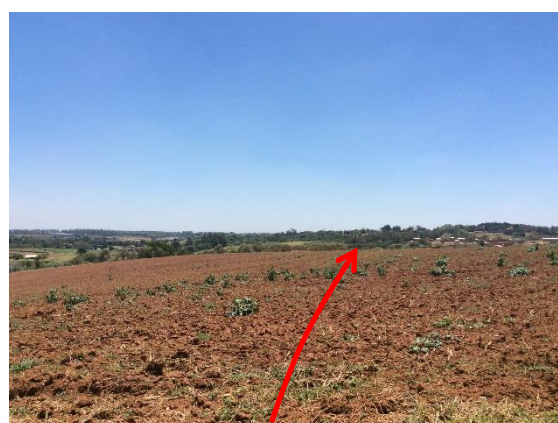


Foto 7.3.3.4-12: FAZ-005, Local com atividades econômicas. Cultivo agrícola em entressafra.

Características Socioeconômicas dos Lotes residenciais:

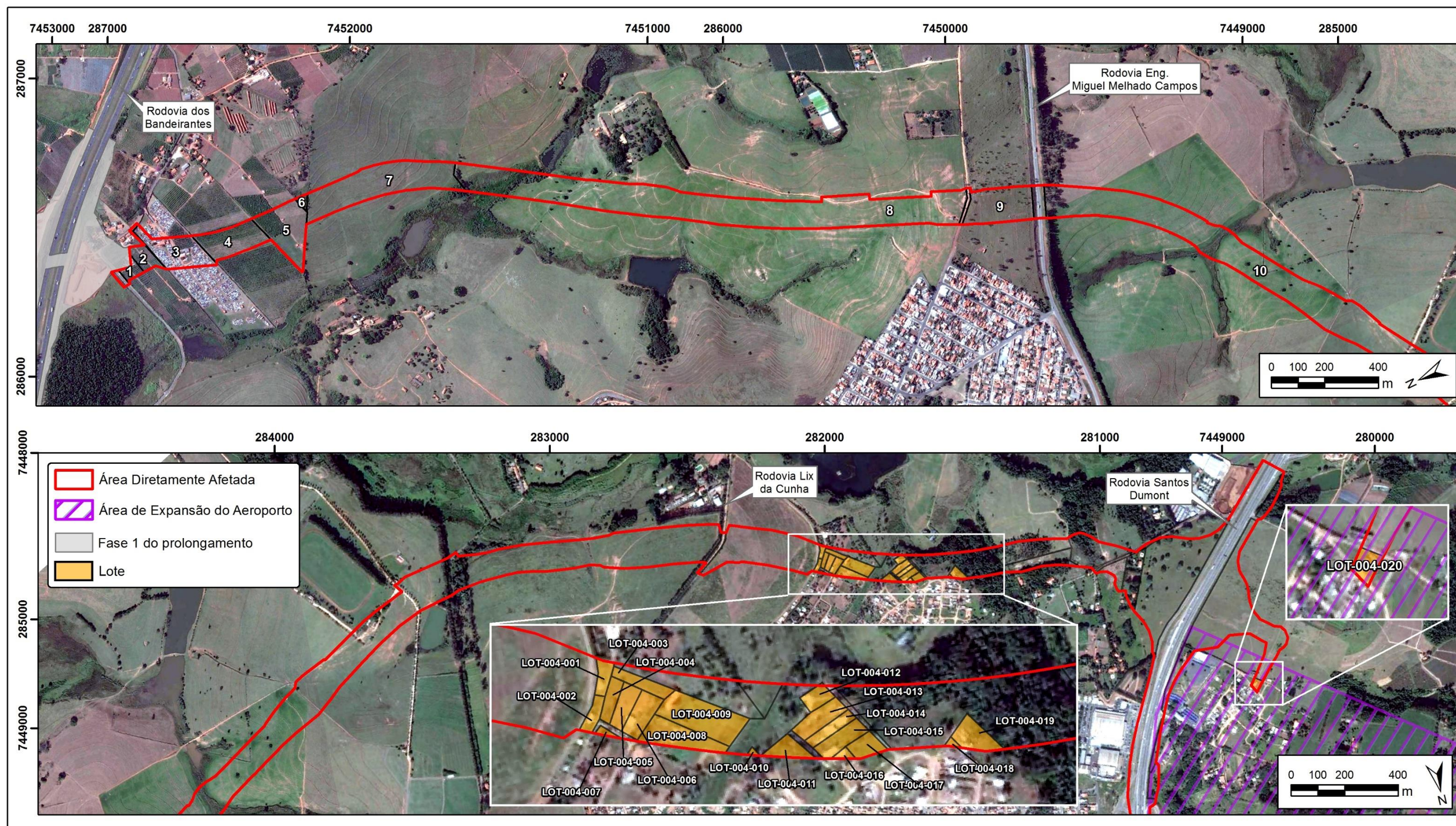


Figura 7.3.3.4-5: Localização dos lotes residenciais dentro da ADA.

➤ Lotes 1 a 20:

Os lotes residenciais estão principalmente situados entre as estacas 1650 a 1676 mas também há a ocorrência de um lote no dispositivo final do empreendimento, altura da estaca 1737. Todos os lotes pertencem à *Classe 4* da AID, e apresentam vulnerabilidade média.

Conforme a metodologia de coleta de dados, não foram aplicados questionários de caracterização nos lotes urbanos afetados pelo empreendimento.

A estimativa da população afetada foi realizada através dos dados disponibilizados pelo Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010, onde foi extraído o número médio de moradores por domicílio particular permanente.

Esse dado foi cruzado com o número de residências situadas na área de intervenção do empreendimento, dado estabelecido por meio da interpretação de imagens aéreas atualizadas (datadas de 2014).

Essa metodologia permitiu obter um número estimado de moradores e benfeitorias que seriam impactadas com o empreendimento.

As vistorias de campo mostraram que as edificações localizadas entre as estacas 1650 a 1676 apresentam um padrão de residências sem acabamento e as ruas não possuem asfalto, mas eram abastecidos pela rede de energia elétrica e água encanada.

De acordo com a interpretação das imagens aéreas existem 10 residências nessa categoria de análise. Já os dados do Censo Demográfico indicam que a média de moradores por domicílio particular permanente é de 3,43 pessoas, que para fins deste estudo o valor será arredondado para 4. Totalizando 40 moradores.

O "LOT-020", na altura da estaca 1737, está situado na área de expansão do aeroporto, e portanto já passa por processo desapropriatório.

As principais características das residências e lotes afetados podem ser observadas no registro fotográfico abaixo.



Foto 7.3.3.4-13: LOT-001 com residência de baixo padrão econômico situada na ADA.



Foto 7.3.3.4-14: LOT-001 com residência de baixo padrão econômico situada na ADA.



Foto 7.3.3.4-17: LOT-005 com pequeno cultivo em desenvolvimento. Ao fundo residência situada na ADA - LOT-009.



Foto 7.3.3.4-15: LOT-006 com residência situada na ADA. Nota-se a ausência de acabamento na estrutura.

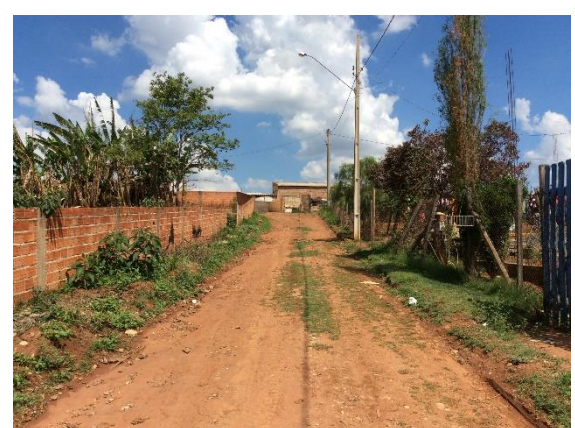


Foto 7.3.3.4-16: Via local que deverá sofrer alterações com o empreendimento. Notar a ausência de asfalto no local



Foto 7.3.3.4-18: LOT-020, em área de desapropriação do aeroporto.

Características Socioeconômicas dos Comércios e Serviços:

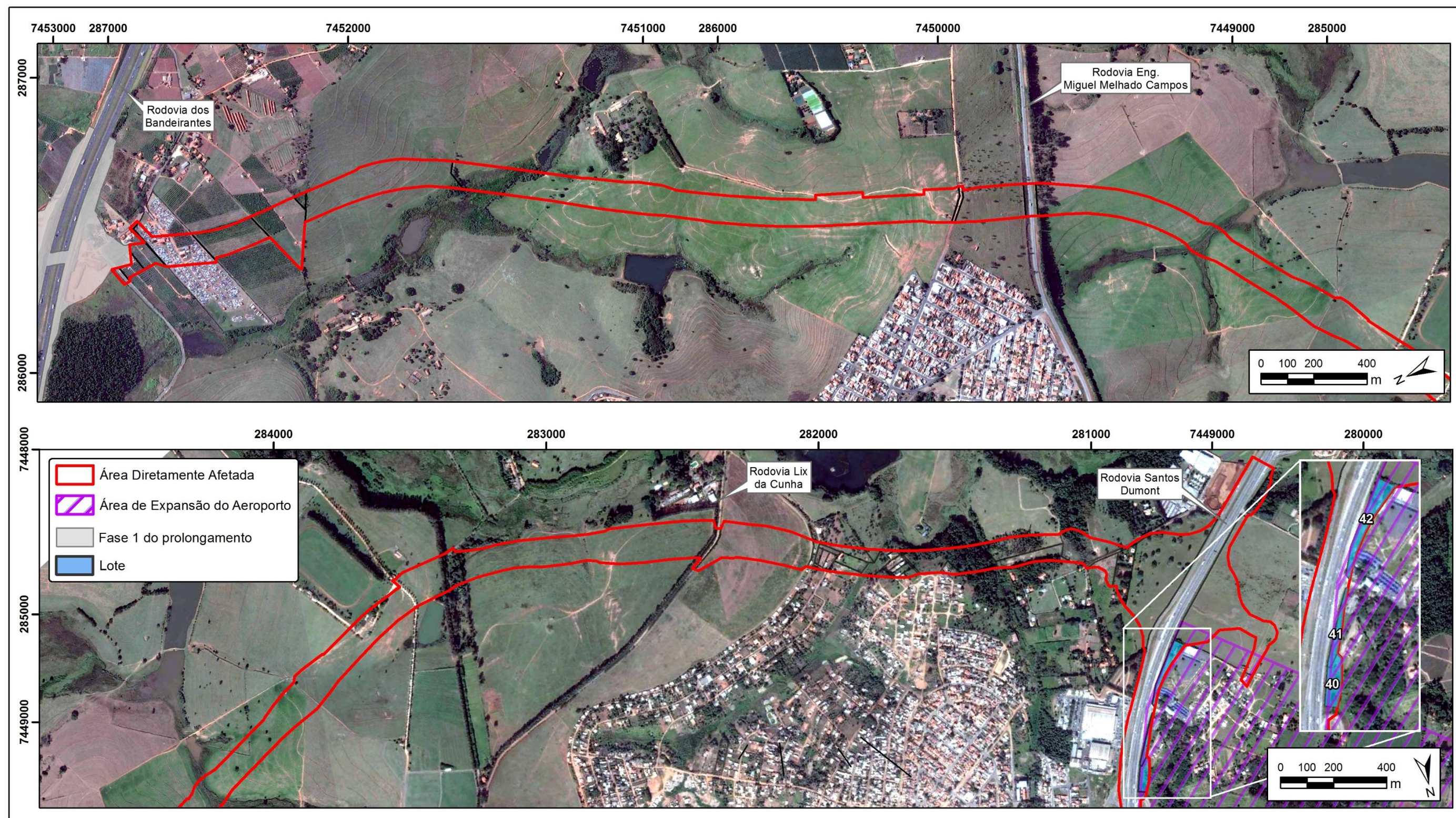


Figura 7.3.3.4-6: Localização de lotes de comércios e serviços dentro da ADA.

➤ Áreas Comerciais:

Nessa categoria estão agrupados os estabelecimentos que prestam algum tipo de serviço. Foram identificados apenas *três* estabelecimentos e apesar da proposta da nova faixa de domínio as atividades não devem ser inviabilizadas com a construção da rodovia. Contudo, todas essas áreas estão situadas na área de expansão do aeroporto e já se encontram em processo de desapropriação.

As principais características desses locais estão indicadas abaixo:

➤ COM-001

Local onde funciona uma marcenaria. As intervenções se limitam ao fundo da propriedade e não causam impacto nas atividades econômicas locais.

➤ COM-002

Área do Motel Cambará. De acordo com as intervenções propostas somente a construção da rodovia não inviabilizaria as atividades.

➤ COM-003

Área onde funciona estacionamento particular, em apoio aos serviços do Aeroporto. O responsável pelas áreas reside no local, juntamente com sua família de cinco pessoas. A residência do proprietário e familiares está situada no sítio das intervenções.

O registro fotográfico a seguir mostra as características dos comércios situados na ADA.



Foto 7.3.3.4-19: COM-002, Motel Cambará. Área de desapropriação do aeroporto.



Foto 7.3.3.4-20: LOT-003, acesso às áreas comerciais que será modificado com as obras. Área de desapropriação do aeroporto.



Foto 7.3.3.4-21: COM-003, estacionamento de veículos. Área de desapropriação do aeroporto.



Foto 7.3.3.4-22: Com-003, residência situada na área de intervenção. Área de desapropriação do aeroporto.

Síntese da Caracterização da ADA:

De acordo com o diagnóstico apresentado, serão afetadas quarenta e cinco propriedades, sendo 17 Sítios e chácaras; 5 Fazendas; 20 Lotes residenciais e 3 Comércios e Serviços. As obras ainda afetarão 15 residências, 10 em trecho urbano e 5 em trecho rural. A população afetada estimada é de 58 pessoas, sendo que destas 40 residem em área urbana – Jardim Fernanda II.

Na grande maioria das propriedades afetadas, após a implantação do empreendimento será possível desenvolver as mesmas atividades atuais, com exceção dos lotes onde qualquer redução de área pode tornar inviável a manutenção da função do local.

O **Quadro 7.3.3.2-2** a seguir, apresenta uma síntese com estimativa da população afetada, residências, tipo de propriedade e porcentagem de área a ser desapropriada. Na coluna “Situação após a implantação do empreendimento” consta uma expectativa do que deve ocorrer com a área após a implantação do empreendimento.

Quadro 7.3.3.4-2: Síntese da provável situação das propriedades afetadas após a implantação do empreendimento, conforme relatado pelos proprietários.

Nº	CÓDIGO	Situação após a implantação do empreendimento	Número de residências afetadas	Número de moradores afetados	% de área desapropriada
1	SIT-001	Permanecerão com as mesmas atividades,	-	-	17,32
2	SIT-002	porém com redução significativa de área			23,14
3	SIT-003	Não foi possível acesso à área para a compreensão exata da situação atual	-	-	22,33
4	SIT-004	Permanecerão com as mesmas atividades,	-	-	15,80
5	SIT-005	porém com redução de área	1	4	26,96
6	SIT-006		-	-	1,52
7	FAZ-001	Permanecerão com as mesmas atividades	-	-	2,82
8	FAZ-002		-	-	11,32
9	SIT-007		-	-	12,85
10	FAZ-003		1	2	4,90
11	FAZ-004		-	-	0,50
12	FAZ-005		-	-	3,01
13	LOT-002	Redução significativa da área, com grande probabilidade de inviabilização das atividades atuais	4	16	100,00
14	LOT-001				100,00
15	LOT-007				14,79
16	LOT-004				100,00
17	LOT-005				100,00
18	LOT-006				100,00

Nº	CÓDIGO	Situação após a implantação do empreendimento	Número de residências afetadas	Número de moradores afetados	% de área desapropriada
19	LOT-003				100,00
20	LOT-008				61,45
21	LOT-009				100,00
22	SIT-008	Permanecerão com as mesmas atividades,	-	-	24,02
23	SIT-009	porém com redução significativa de área	-	-	56,50
24	LOT-010	Redução significativa da área, com grande probabilidade de inviabilização das atividades atuais	6	24	100,00
25	LOT-011				19,26
26	LOT-012				100,00
27	LOT-013				100,00
28	LOT-014				100,00
29	LOT-015				100,00
30	LOT-016				18,38
31	LOT-017				60,24
32	LOT-018				14,67
33	LOT-019				65,27
34	SIT-010	Permanecerão com as mesmas atividades,	-	-	12,78
35	SIT-011	porém com redução significativa de área	-	-	20,33
36	SIT-012		-	-	20,57
37	SIT-013		-	-	32,70
38	SIT-014	Inviabilização das atividades atuais – moradia e locação para eventos	2	7	81,97
39	SIT-015	Permanecerá com as mesmas atividades, porém com redução significativa de área	-	-	67,57
40	COM-001	Permanecerão com as mesmas atividades após a implantação da rodovia, porém situa-se na área de expansão do aeroporto	-	-	31,93
41	COM-002		-	-	40,41
41	COM-003		1	5	16,56
42	LOT-020	Inviabilização das atividades atuais. Situa-se na área de expansão do aeroporto	-	-	100,00
44	SIT-016	Redução significativa da área, com grande probabilidade de inviabilização das atividades atuais. Parcialmente inserido na área de expansão do aeroporto	-	-	30,33
45	SIT-017	Permanecerá com as mesmas atividades	-	-	3,34
Total			15	58	-

* Estimativa de residências (10) e moradores (40) em lotes afetados. Conforme dados censitários e interpretação de imagens aéreas.

7.3.3.5. Uso e Ocupação do Solo

A Área Diretamente Afetada pela da fase 2 do Prolongamento da SP-083 possui dimensão territorial total de 130,88 ha, subdividida em porções de 45 propriedades particulares que deverão ser desapropriadas parcialmente, e áreas de domínio público (estadual ou municipal).

Para determinação do uso do solo ocorrente na ADA, foi realizado mapeamento com base em fotografias aéreas do ano de 2014, utilizando-se o SIG ArcGis 10.0®, mesma metodologia do mapeamento da AID.

Quanto às classes de uso e ocupação mapeadas na ADA do empreendimento, assim como na AID, foram mais frequentes aquelas relativas ao processo de antropização da área de estudo, como reflexo do histórico processo de ocupação da região.

As classes mais expressivas na ADA foram: Área de Pastagem (57,93%), Campo Antrópico (11,71%) e Vias de Circulação (9,40%), somando quase 80% das interferências, conforme **Quadro 7.3.3.5-1** apresentado a seguir.

Quadro 7.3.3.5-1: Quantitativo das Classes de Uso e Ocupação do Solo mapeado na ADA, com base em fotografias aéreas (ano de 2014).

Classe de uso e ocupação	Área (ha)	%	Distribuição
Pastagem	75,81	57,93	
Campo Antrópico	15,32	11,71	
Vias de circulação	12,3	9,40	
Vegetação Nativa	6,78	5,18	
Áreas de cultivo	6,62	5,06	
Vegetação Exótica	4,42	3,38	
Área urbanizada	3,86	2,95	
Chácaras, sedes de fazendas	3,11	2,38	
Área comerciais/serviços	1,79	1,37	
Campo úmido antrópico	0,86	0,66	
Total	130,87	100,00	-

Conforme foi retratado ao longo deste capítulo, nota-se a predominância das atividades agrárias no local, principalmente nos locais utilizados para pastagem. É importante observar que apesar desse impacto ser o que mais se apresenta significativo, em relação a produção não será inviabilizada, tendo em vista que restarão grandes áreas remanescentes nas adjacências.

Ressalta-se também que haverá interferência em áreas urbanizadas, 3,86ha, o que acarretará a desapropriação de residências familiares.

➤ *Infraestrutura:*

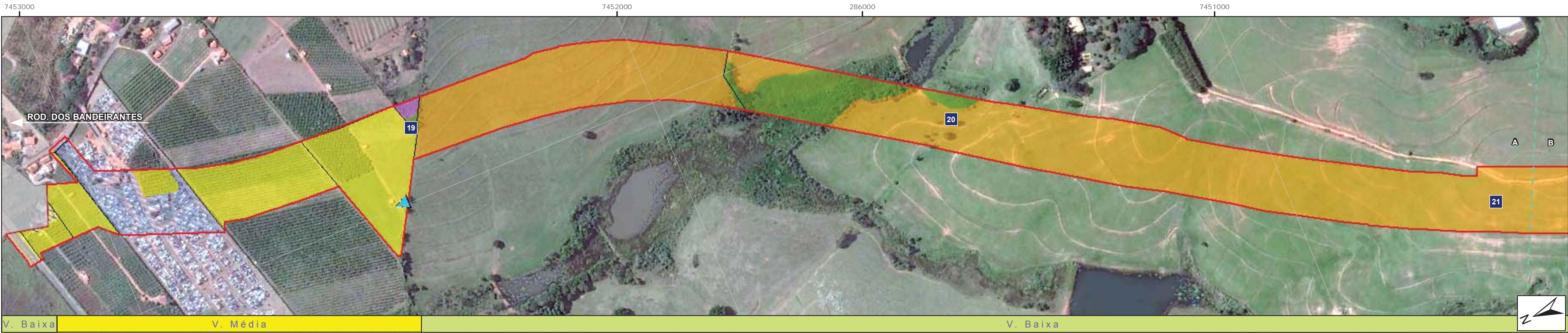
Cumpre mencionar ainda que, para a implantação do empreendimento, serão necessárias interferências com equipamentos públicos e privados, tais como: pontos de ônibus, rede elétrica, redes de água e esgoto, entre outros. A concessionária está realizando o levantamento de cada uma delas, e irá providenciar a obtenção de manifestações das empresas responsáveis, de modo que as obras somente serão iniciadas após a anuência dos respectivos órgãos ou instituições gestoras responsáveis.

Dentre as áreas que serão desapropriadas, há sobreposição áreas de domínio público, onde é possível mencionar as faixas de domínio da Rodovia Lix da Cunha, Eng. Miguel Melhado Campos e Santos Dumont, além da área de Expansão do Aeroporto de Viracopos, atualmente em processo de desapropriação.

Não ocorrerá a interrupção dos serviços prestados à comunidade lindeira, sejam eles de responsabilidade municipal, estadual ou federal, nem a entidades a estes vinculadas.

Ressalta-se que as obras somente serão iniciadas depois de estabelecidos os acordos amigáveis com os proprietários, as respectivas imissões na posse das propriedades a serem afetadas pelo empreendimento, com base no Decreto de Utilidade Pública a ser emitido.

A **Figura 7.3.3-1: Mapa síntese da ADA – Meio Socioeconômico**, a seguir, apresenta as principais informações deste item.



LEGENDA:

- ▲ Residências
- Área de expansão do aeroporto
- Fase 1 do Prolongamento
- Área Diretamente Afetada
- Limite das Propriedades
- Divisão de Folhas
- Futura Faixa de Domínio
- Limite Municipal

Classes de uso do solo	Área (ha)	%
Área comerciais/serviços	1,79	1,37
Área urbanizada	3,86	2,95
Áreas de cultivo	6,62	5,06
Campo Antrópico	15,32	11,71
Campo úmido antrópico	0,86	0,66
Chácaras, sedes de fazendas	3,11	2,38
Pastagem	75,82	57,93
Vegetação Exótica	4,42	3,38
Vegetação Nativa	6,78	5,18
Vias de circulação	12,3	9,40
Total	130,88	100,00

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL
Área não analisada pelo índice
Vulnerabilidade muito baixa
Vulnerabilidade baixa
Vulnerabilidade média

FONTES DE DADOS:

COMPOSIÇÃO DE MOSAICO:
GOOGLE EARTH - 2014
ORTOFOTOS RETIFICADAS - 2010

VISTORIAS DE CAMPO

CARTAS TOPOGRÁFICAS
IGC - ESCALA 1:10.000

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS:

PROJEÇÃO:
UNIVERSAL TRANSVERSA
DE MERCATOR (UTM)

DATUM:
SIRGAS 2000
FUSO 23 S

0 50 100 200 m

Figura 7.3.3-1: MAPA SÍNTESE DA ADA MEIO SOCIOECONÔMICO

FOLHA 01/02

Nº GEOTEC RB014-RT001-DE13-R0

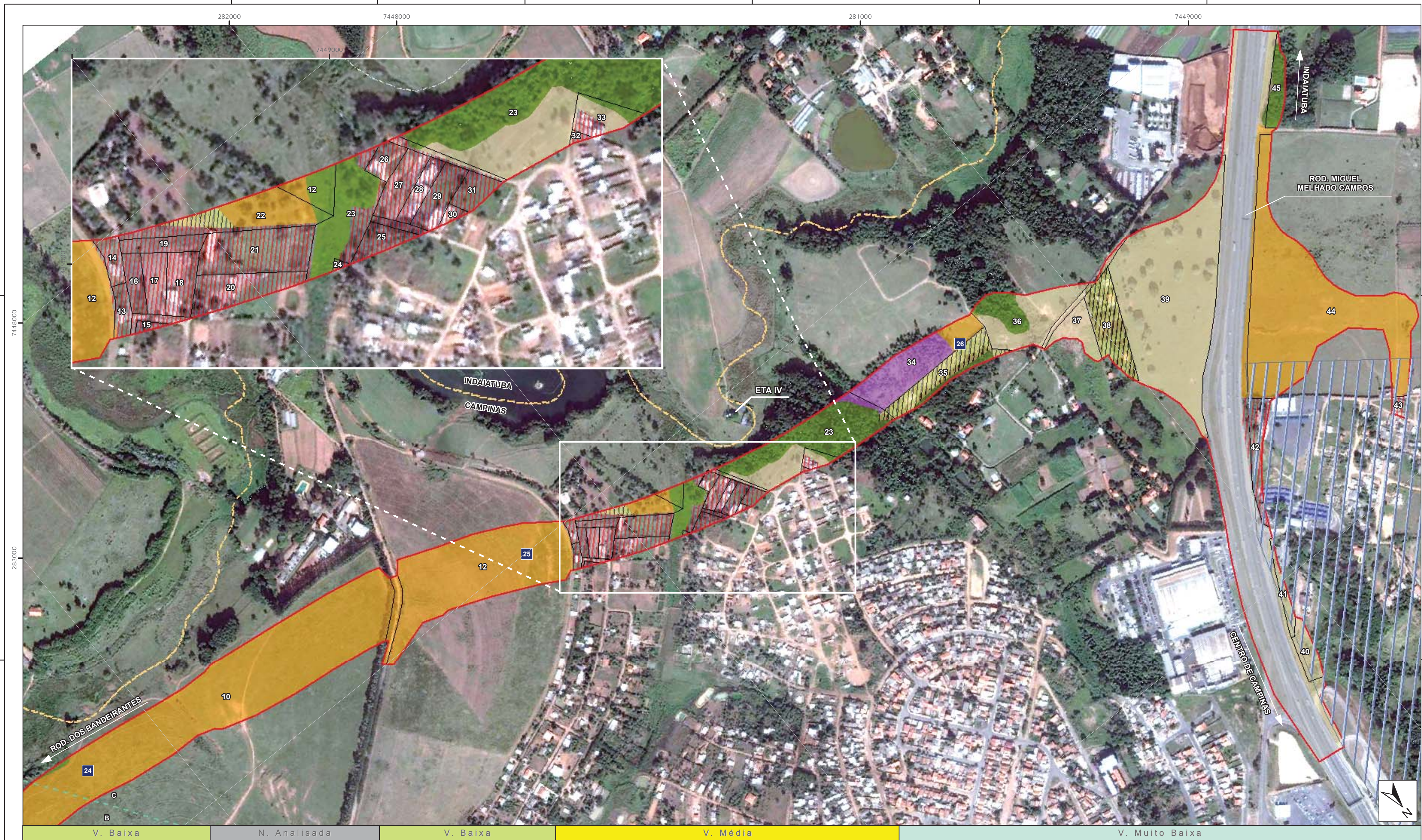
PROJETO: PROLONGAMENTO DA ROD. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA

LOCAL: SP-083 - DO KM 18+320 AO 26+869 - MUNICÍPIO DE CAMPINAS

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JANEIRO/2016	1:5.000	GABRIEL BISPO	EDUARDO CAMPOS



RESP. TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 5060866872/D



LEGENDA:

- ▲ Residências
- Área de expansão do aeroporto
- Fase 1 do Prolongamento
- Área Diretamente Afetada
- Limite das Propriedades
- - Divisão de Folhas
- - Futura Faixa de Domínio
- - Limite Municipal

Classes de uso do solo	Área (ha)	%
Área comerciais/serviços	1,79	1,37
Área urbanizada	3,86	2,95
Áreas de cultivo	6,62	5,06
Campo Antrópico	15,32	11,71
Campo úmido antrópico	0,86	0,66
Chácaras, sedes de fazendas	3,11	2,38
Pastagem	75,82	57,93
Vegetação Exótica	4,42	3,38
Vegetação Nativa	6,78	5,18
Vias de circulação	12,3	9,40
Total	130,88	100,00

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL
Área não analisada pelo índice
Vulnerabilidade muito baixa
Vulnerabilidade baixa
Vulnerabilidade média

FONTES DE DADOS:

COMPOSIÇÃO DE MOSAICO:
GOOGLE EARTH - 2014
ORTOFOTOS RETIFICADAS - 2010

VISTORIAS DE CAMPO

CARTAS TOPOGRÁFICAS
IGC - ESCALA 1:10.000

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS:

PROJEÇÃO:
UNIVERSAL TRANSVERSA
DE MERCATOR (UTM)

DATUM:
SIRGAS 2000
FUSO 23 S

0 50 100 200 m

Figura 7.3.3-1: MAPA SÍNTESE DA ADA MEIO SOCIOECONÔMICO

PROJETO: PROLONGAMENTO DA ROD. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA

LOCAL: SP-083 - DO KM 18+320 AO 26+869 - MUNICÍPIO DE CAMPINAS

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JANEIRO/2016	1:5.000	GABRIEL BISPO	EDUARDO CAMPOS

FOLHA 02/02

Nº GEOTEC RB014-RT001-DE13-R0

Rota das Bandeiras

GEOTEC

RESP. TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 5060866872/D